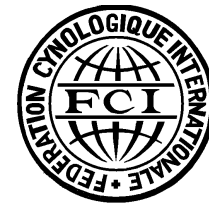


**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**  
*Fédération Cynologique Internationale*



**GRUPO 2**

**Padrão FCI 170**  
**24/08/1995**



**Padrão Oficial da Raça**

**CÃO DE CASTRO LABOREIRO**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses  
Suíços e Raças Assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.2 - Tipo Montanhês

Padrão FCI nº 173 - 24 de agosto de 1995.

País de origem: Portugal

Nome no país de origem: Cão de Castro Laboreiro

Utilização: Guarda e pastoreio

Sem prova de trabalho

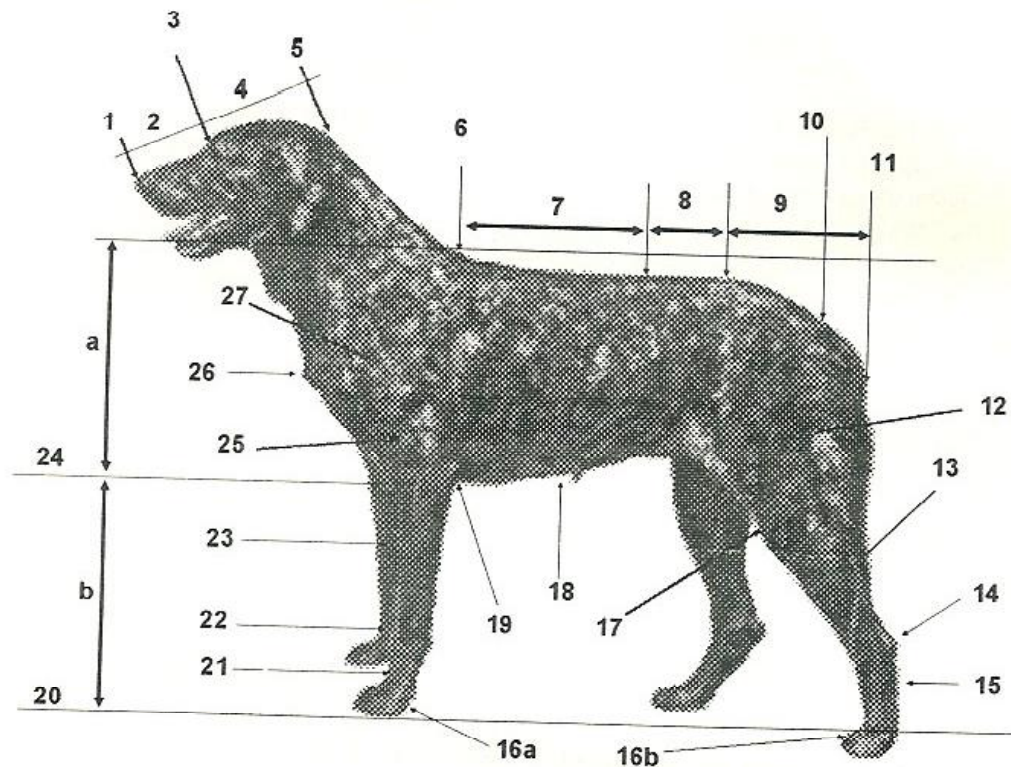
Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Suzanne Blum  
Revisão: Miriam Wendhausen

**Impresso em: 10 de junho de 2008.**

## CÃO DE CASTRO LABOREIRO



### NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

|                    |                       |                           |
|--------------------|-----------------------|---------------------------|
| 1 – Trufa          | 13 – Perna            | 25 – Braço                |
| 2 – Focinho        | 14 – Jarrete          | 26 – Ponta do esterno     |
| 3 – Stop           | 15 – Metatarso        | 27 – Ponta do ombro       |
| 4 – Crânio         | 16 – Patas            |                           |
| 5 – Occipital      | 17 – Joelho           |                           |
| 6 – Cernelha       | 18 – Linha inferior   |                           |
| 7 – Dorso          | 19 – Cotovelo         | a – profundidade do peito |
| 8 – Lombo          | 20 – Linha do solo    |                           |
| 9 – Garupa         | 21 – Metacarpo        | b – altura do cotovelo    |
| 10 – Raiz da cauda | 22 – Carpo            |                           |
| 11 – Ísquio        | 23 – Antebraço        | a + b = altura do cão     |
| 12 – Coxa          | 24 – Nível do esterno | na cernelha               |

**RESUMO HISTÓRICO:** a raça é originária de uma pequena aldeia chamada “Castro Labreiro” de onde deriva seu nome e onde é muito encontrado hoje em dia; este cão é conhecido desde tempos remotos. Embora não exista nenhuma prova definida para averiguar a origem dele, como acontece com o Cão da Serra da Estrela, ele deve pertencer a uma das raças mais antigas da Península Ibérica. Aparece principalmente em uma zona limitada entre as Serras de Peneda e Suajo e os rios Minho e Lima, a altitudes variáveis, de aproximadamente 1400m. Alguns exemplares desta raça podem ser encontrados em outros pontos do Minho e da Província do Douro. Raramente são encontrados ao Centro e ao Sul de Portugal, onde passam despercebidos.

**APARÊNCIA GERAL:** cão do tipo mastiff, lupóide, de linhas bastante retangulares. Cão forte, de aparência agradável e freqüentemente de notável pelagem. Seus movimentos são livres, fáceis e enérgicos. Seu latido é característico, muito alto, começando em tons variáveis, mas em geral graves e terminando em agudos prolongados como que uivantes.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** um companheiro leal, obediente com a própria família, absolutamente necessário para defesa dos rebanhos contra o lobo que ainda existe em abundância na região. É um cão de guarda ideal para vigilância constante que exerce em lugares a ele confiados. Conduta nobre, com uma expressão severa e rude, com rusticidade de montanhês. As vezes toma atitude hostil, mas não é brigão.

**CABEÇA:** de tamanho médio, mais para leve do que grosseira; seca sem ser fina; pele bem desenvolvida, mas sem rugas; cabeça ligeiramente longa, um pouco retangular e bem inserida.

#### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** razoavelmente desenvolvido e visto de frente, ligeiramente saliente. Perfil quase reto. Sulco frontal quase inexistente. Crista occipital pouco marcada.

**Stop:** não muito marcado, encontra-se mais distante da parte superior do crânio que da ponta da trufa.

#### **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** bem desenvolvida, grande, reta, narinas bem abertas, sempre preta.

**Focinho:** a cana nasal é longa, forte, reta em toda extensão do focinho, afilando em direção à ponta da trufa, porém, sem ser estreito ou pontudo. Boca bem fendida.

**Lábios:** regulares, nem pendentes nem carnudos, ajustados, com comissuras labiais pouco aparentes. A mucosa bucal, o palato e as bordas labiais são bem pigmentadas de preto.

**Maxilares / Dentes:** maxilares poderosos com boa oclusão. Dentição completa, dentes fortes, brancos e bem inseridos em maxilares bem musculosos. Mordedura correta.

**Olhos:** inclinados, nem proeminentes nem profundos, de forma “amigdalóide”, de tamanho médio, perfeitamente iguais e bem abertos. Expressão severa e dura. De cor marrom nas diferentes tonalidades, que vão do marrom avelã em cães com a pelagem clara ao marrom escuro, quase preto, em cães com a pelagem mais escura.

**Orelhas:** de tamanho médio (12/12cm), moderadamente grossas, quase triangulares com as pontas arredondadas; de inserção um pouco alta, pendentes, caindo naturalmente e paralelamente bem próximas às laterais da cabeça. Quando em atenção, as orelhas inclinam-se para a frente enquanto a parte interna permanece na posição anterior.

**PESCOÇO:** reto, bem construído, curto, de boa inserção da cabeça ao tronco, de espessura bem proporcionada. Porte altivo. Sem barbela.

## **TRONCO**

**Dorso:** reto, de comprimento médio.

**Lombo:** forte, largo, curto e bem musculoso, ligado de forma harmônica com a garupa.

**Garupa:** ligeiramente inclinada.

**Peito:** de forma ogival, alto, largo e preferivelmente profundo.

**Linha inferior:** ventre pouco volumoso, ligeiramente retraído, com uma distinta diferença de nível entre as regiões xifóide e pubiana, formando uma notável inclinação da linha inferior.

**CAUDA:** inteira, não cortada. Em repouso, deve alcaçar os jarretes. Atraentemente em forma de sabre, longa e grossa na raiz, muito peluda na parte inferior, bem inserida na garupa; mais alta que o normal. Em repouso, caída naturalmente entre as felpudas nádegas, mas destacando-se delas. Quando o cão está excitado, a cauda é portada acima da linha do dorso, inclinando-se para cima, para frente e um pouco para o lado, mas nunca para baixo como uma trompa de caça.

## **MEMBROS**

**Anteriores e posteriores:** ambos os membros são corretamente verticais, vistos de frente ou por trás; vistos de perfil, a correção se mantém nos anteriores, enquanto que, nos posteriores a linha abaixo do jarrete até o solo, inclina-se um pouco adiante da vertical (*ligeiramente acurvilhado*). Ossatura bem desenvolvida, bem coberta por músculos poderosos, especialmente nos braços e coxas, sendo que estas apresentam uma distinta massa muscular, facilmente vista por trás. Os antebraços quase cilíndricos, retos, diminuindo gradualmente o volume, de cima para baixo até os metacarpos, que não devem ser nem muito longos nem muito curvados. Angulações e articulações bem desenvolvidas; ângulos de abertura média (ângulo escápulo-umeral quase reto, ângulo tíbio-tarsiano medianamente obtuso).

**PATAS:** bem proporcionadas ao tamanho do cão, mais para redondas que longas, quase patas de gato. Dedos grandes, naturalmente arqueados, não virando nem para fora (pata chata) nem para dentro (pata arqueada) e bem unidas. Almofadas grossas e duras. Unhas bem desenvolvidas, pretas ou cinza escuras, fortes, lisas e de desgaste regular. São aceitos ergôs simples ou duplos.

**MOVIMENTAÇÃO:** movimentação rítmica e livre, os membros deslocam-se paralelamente ao plano mediano do corpo. Normalmente desloca-se em passadas naturais ou, às vezes, em passadas travadas; a não ser que uma forte razão o leve ao trote ou ao galope.

## **PELAGEM**

**Pêlo:** espesso, resistente, um tanto áspero ao toque, ligeiramente sem brilho, bem assentado por todo o corpo e muito denso. É comum o pêlo curto (aproximadamente 5cm); mais o longo ou mais curto são raros. Geralmente o pêlo é mais curto e denso na cabeça e nas orelhas onde é mais macio e fino assim como nas partes inferiores dos membros. É mais grosso e longo na cauda, especialmente na parte inferior, o que a faz parecer mais pesada na parte do meio. Coxas bem peludas. Sem subpêlo.

**COR:** lobeiro em todas as tonalidades, do muito claro ao médio e escuro, sendo este último o mais freqüente. Excepcionalmente as três tonalidades podem aparecer no mesmo cão em diferentes partes: lobeiro escuro na cabeça, dorso e ombros; tonalidade média no peito, na garupa e coxas e tons claros no ventre e na parte inferior dos membros. A cor preferida, porém, é a localmente chamada “cor de montanha”, considerada pelos criadores em Castro Laboreiro como uma característica da raça: pelagem misturada, similar ao pêlo de lobo, acinzentada, em tons claros ou escuros, mas não pretos, apresentando em partes ou sobre todo o corpo, pêlos entremeados com marrom (cor de pinhão) ou avermelhado (cor de mogno).

#### **TAMANHO / PESO**

Altura na cernelha: Machos: 55 a 60cm.  
Fêmeas: 52 a 57cm.

#### **TAMANHO E PESO DE UM CÃO TÍPICO:**

##### **Cabeça**

comprimento do crânio: 13,5cm  
tamanho do crânio: 13 cm  
comprimento do focinho: 11 cm

##### **Peito**

circunferência 72 cm  
tamanho 20 cm  
altura 27 cm

##### **Linha superior**

comprimento do tronco 62 cm  
tamanho 14 cm

##### **Comprimento**

tronco 68 cm  
cauda 38 cm

##### **Altura**

na cernelha 60 cm  
nos membros anteriores 33 cm  
na garupa 60 cm  
Peso: 40 kg

**FALTAS:** qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- cabeça: volumosa, ossuda ou carnuda. Muito estreita, muito longa ou pontuda.
- trufa: de outra cor que não seja preta.
- maxilares: prognatismo superior ou inferior.
- olhos: olhos gázeos, de tamanhos diferentes.
- orelhas: de inserção atípica, muito grandes, carnudas ou arredondadas.  
surdez: congênita ou adquirida.
- cauda: trompa de caça, amputada, naturalmente curta ou inexistente (anurismo).
- pelagem: manchada ou muito diferente das cores típicas da raça. Albinismo.
- tamanho: muito acima (gigantismo) ou muito abaixo (nanismo).

#### ESCALA DE PONTOS

|  | <b>Machos</b> | <b>Fêmeas</b> |
|--|---------------|---------------|
| cabeça: porte, crânio, trufa, focinho, stop, olhos, orelhas  | 20            | 20            |
| percoço, cernelha, ombros, membros anteriores  | 15            | 13            |
| peito, lombo, linha superior e inferior  | 15            | 15            |
| garupa, pélvis, membros posteriores  | 13            | 15            |
| cauda: porte, forma e inserção   | 05            | 05            |
| patas, dedos e unhas   | 05            | 05            |
| pêlo: textura, cor, densidade  | 07            | 07            |
| aparência geral: construção harmoniosa, movimentação,<br>tamanho substância, características sexuais | 20            | 20            |
|  | <hr/>         | <hr/>         |
|  | 100           | 100           |

#### NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas  
Copyright © FCI  
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.